



Juliana Bordinhão Diana
(Organizadora)

Desenvolvendo e Agregando Valores na Educação a Distância

Juliana Bordinhão Diana
(Organizadora)

Desenvolvendo e Agregando Valores na Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D451	Desenvolvendo e agregando valores na educação a distância [recurso eletrônico] / Organizadora Juliana Bordinhão Diana. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-619-5 DOI 10.22533/at.ed.195191109 1. Ensino à distância. 2. Metodologia. 3. Tecnologia – Educação. I. Diana, Juliana Bordinhão. CDD 371.35
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que vem se destacando cada vez mais no Brasil. Suas práticas e experiências contribuem e oportunizam formação acadêmica e qualificação profissional de um número cada vez maior de pessoas.

A EaD é potencializada pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para o desenvolvimento de diferentes metodologias de ensino, principalmente por meio do estímulo a vivência no mundo virtual e promoção de um ensino e aprendizagem baseados na interação e comunicação entre pessoas que estão distantes física e geograficamente. É diante deste cenário, que está em constante movimento, que esta obra foi organizada, trazendo reflexões, relatos e experiências vivenciadas por pesquisadores e profissionais da área de modo a agregar valor e contribuir com o desenvolvimento da modalidade. Para isso, esta obra está organizada em quatro eixos temáticos.

O primeiro eixo apresenta o cenário da EaD a partir de reflexões sobre os diferentes elementos que compõem a modalidade a distância. Iniciamos com a reflexão sobre os desafios enfrentados pelos atores envolvidos na oferta dos cursos EaD, o qual se destacam o papel do aluno, do professor e da instituição de ensino. Também são abordados assuntos que refletem as políticas educacionais com ênfase no uso das tecnologias digitais e formação docente. De modo complementar, outra pesquisa buscou-se aprofundar questões relacionadas à elaboração dos materiais didáticos, especialmente voltados à Educação Infantil para cursos de formação. Por fim, este primeiro eixo destaca o perfil docente diante do uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem em cursos técnicos de educação profissional.

O segundo eixo tem como ponto central de estudo o uso de diferentes tecnologias e mídias digitais. O uso de vídeos como ferramenta complementar em cursos ofertados na área de saúde traz importantes resultados e reflexões sobre o assunto. Na sequência, o destaque está na utilização das tecnologias digitais em sala de aula, no qual o relato de professores e alunos permitiram a reflexão sobre as possibilidades existentes para o processo de ensino-aprendizagem. Para finalizar este eixo, é apresentado um estudo sobre o uso de aplicativos móveis no processo de ensino-aprendizagem para pessoas em fase inicial de alfabetização ou com dificuldades de aprendizagem, podendo ser utilizado como suporte em cursos EaD.

O terceiro eixo apresenta um dos assuntos mais abordados na EaD: a atuação da tutoria. O primeiro artigo traz um estudo de caso sobre a prática do tutor e sua relação com a aprendizagem autônoma e colaborativa de forma virtual. Ampliando o estudo sobre a atuação da tutoria nos cursos a distância, também é apresentada uma pesquisa que destaca o trabalho didático dos tutores virtuais no acompanhamento do estágio supervisionado realizado pelos estudantes, evidenciando assim a importância das relações humanas e da interação realizada no ambiente virtual. Sob outra óptica,

são apresentadas experiências vividas pela equipe de tutoria em um curso de Artes Visuais. Para finalizar este eixo, uma pesquisa que ressalta a mediação pedagógica realizada pela equipe de tutoria nos Polos de Educação a Distância, complementando assim o ensino-aprendizagem iniciado no mundo virtual.

Por fim, o quarto eixo traz relatos e experiências relacionadas à aprendizagem adquirida a partir dos cursos EaD, destacando-se fatores que contribuem com o nível de satisfação dos alunos em cursos online, ressaltando a importância da interação e qualidade dos materiais desenvolvidos. Para finalizar, apresenta-se uma pesquisa que teve como objetivo identificar o desenvolvimento de competências de egressos de um curso técnico profissional ofertado na modalidade a distância.

Dessa forma, com base nas pesquisas desenvolvidas é possível perceber a dimensão que a EaD proporciona às pessoas, visto que as diferentes ações e atividades desenvolvidas tem como objetivo contribuir com a aprendizagem e a construção do conhecimento para atuação em uma sociedade que valoriza cada vez mais uma participação ativa. Para essa atuação, a EaD torna-se um importante aliado para agregar valor ao processo de ensino-aprendizagem e formação, considerando principalmente que ela estimula interação, comunicação, autonomia, uso de tecnologias e mídias digitais e a disciplina. A partir das pesquisas que apresentamos, temos a certeza que a busca pela qualidade do ensino e da aprendizagem se fazem cada vez mais presente, agregando cada vez mais valor e reconhecimento da EaD como uma modalidade que contribui com a formação.

Boa leitura!

Juliana Bordinhão Diana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NOVOS PAPÉIS DO ALUNO, DO PROFESSOR E DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Álaze Gabriel do Breviário	
DOI 10.22533/at.ed.1951911091	
CAPÍTULO 2	14
FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS COGNITIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	
Suiane Costa Ferreira	
Cleci Maraschin	
DOI 10.22533/at.ed.1951911092	
CAPÍTULO 3	26
PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Maévi Anabel Nono	
DOI 10.22533/at.ed.1951911093	
CAPÍTULO 4	36
IDENTIDADE DOCENTE NA EAD AMAZÔNICA: PERFIL E PERCEPÇÕES DIDÁTICAS	
Anabela Aparecida Silva Barbosa	
Rafael Nink de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.1951911094	
CAPÍTULO 5	52
AVALIAÇÃO DO USO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO NOS CURSOS DE SAÚDE DO NORDESTE	
Cyntia Franciele Leite Souza	
Jéssica Miranda Ferreira	
Thallyson Bandeira de Sá	
Marco Antonio Dias da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1951911095	
CAPÍTULO 6	58
UM OLHAR DE PROFESSORES E ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DAS TDIC EM SALA DE AULA	
Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita	
Lucas Henrique Viana	
DOI 10.22533/at.ed.1951911096	
CAPÍTULO 7	71
PROGRAMA PALMA: <i>SMARTPHONES</i> COMO FACILITADORES DO ENSINO E APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA	
Ana Graciela M. F. da Fonseca Voltolini	
José Serafim Bertoloto	
André Galvan da Silveira	
Ed Wilson Rodrigues Silva Júnior	
Lucinete Ornagui De Oliveira Nakamura	
Paula Viviana Queiroz Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.1951911097	

CAPÍTULO 8	78
APRENDIZAGEM AUTÔNOMA E COLABORATIVA NO SISTEMA DE TUTORIA VIRTUAL: ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DO TUTOR	
Carla Marina Neto das Neves Lobo	
DOI 10.22533/at.ed.1951911098	
CAPÍTULO 9	92
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO DIDÁTICO DE TUTORES VIRTUAIS COM ESTUDANTES DE PEDAGOGIA	
Luana Zanotto	
Maria Elisa Nicolielo	
Aline Sommerhalder	
Andressa de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.1951911099	
CAPÍTULO 10	104
CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA/UAB: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA TUTORIA	
Abinair Maria Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.19519110910	
CAPÍTULO 11	118
MEDIÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NOS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	
Eniel do Espírito Santo	
Luiz Carlos Sacramento da Luz	
Clairton Quintela Soares	
Ariston de Lima Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.19519110911	
CAPÍTULO 12	131
SEMANA DE PROVAS PREMIADAS: MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO DE ENCRUZILHADA - BA VIABILIZADA POR PREMIAÇÃO E INTERAÇÃO DE BLOG COM ENSINO PRESENCIAL	
Fernando Luís Rocha de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.19519110912	
CAPÍTULO 13	143
ESTUDO DOS FATORES DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SANTA CATARINA	
Mehran Misaghi	
Fernando Luiz Freitas Filho	
Ana Elisa Pillon	
DOI 10.22533/at.ed.19519110913	
CAPÍTULO 14	157
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE EGRESSOS DAS MODALIDADES PRESENCIAL E À DISTÂNCIA DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	
Maria Jose Grando Rovai	
DOI 10.22533/at.ed.19519110914	

SOBRE A ORGANIZADORA.....	174
ÍNDICE REMISSIVO	175

AVALIAÇÃO DO USO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO NOS CURSOS DE SAÚDE DO NORDESTE

Cyntia Franciele Leite Souza

(Universidade Federal de Campina Grande – cyntia.ls1@gmail.com)

Jéssica Miranda Ferreira

(Universidade Federal de Campina Grande – jessicmf@gmail.com)

Thallyson Bandeira de Sá

(Universidade Federal de Campina Grande – thallyson_sa@hotmail.com)

Marco Antonio Dias da Silva

(Universidade Federal de Campina Grande / University of Birmingham – silvamad@cstr.ufcg.edu.br)

RESUMO: As tecnologias de Informação e Comunicação têm sido consideradas ferramentas de aprendizagem tão importantes que a UNESCO começou a estimular a sua utilização. Um dos objetivos é usar vídeos para telessaúde, no entanto, nas universidades brasileiras, a quantidade de informações acerca deste assunto ainda é diminuta, apesar de informática em saúde ser um conteúdo obrigatório em todos os cursos de saúde. Por esta razão, o objetivo deste estudo foi avaliar como vídeos estão sendo utilizados como ferramenta complementar de ensino por cursos de saúde das universidades do Nordeste Brasileiro. Foi utilizada a lista oficial de sites obtida no site do e-MEC. Cada um dos sites dos

cursos de saúde foi avaliado a fim de observar a oferta de vídeos instrucionais. Foi possível observar que a maioria dos cursos não usa vídeos para oferecer conteúdo complementar. Além disso, também foi verificado que apenas alguns cursos fazem uso de outro tipo de plataforma online, como o YouTube, para sugerir ou postar conteúdo. Dentro dos limites deste estudo foi possível concluir que os vídeos ainda permanecem pouco utilizados como ferramentas de ensino em cursos de saúde do Nordeste brasileiro, apesar de sua relação com a melhoria da aprendizagem. Com base nestas observações, foi possível inferir que a falta de conteúdo produzido por universidades pode aumentar a chance de que os usuários acessem conteúdo instrucional não confiável.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da informação, podcast, mídias sociais.

EVALUATION OF THE USE OF VIDEO AS COMPLEMENTARY TOOL ON HEALTH COURSES OF THE BRAZILIAN NORTHEAST

ABSTRACT: Information and Communication Technologies has been considered so important learning tools that UNESCO has started to stimulate its use. One of the goals is use videos for telehealth, however, in Brazilian universities; the amount of information concerning this topic still remains quite poor spite of health informatics

is an obligatory content in all health courses. For this reason, the aim of this study was to evaluate how videos are used as complementary teaching tools by health courses of the Brazilian Northeast universities. It was used the official list of websites, obtained from e-MEC webpage. All health courses websites were evaluated in order to observe the offering of videos as instructional complementary content. It was possible to observe that the majority of the courses do not use videos to offer instructional content. It was also observed that only few courses make use of other online platforms, such as youtube, to suggest or post content. It was possible to conclude that videos still remain poorly used as complementary teaching tools in health courses of the Brazilian Northeast, spite of its relation to improvement of learning. Based on these observations it was possible to infer that the lack of university provided content may increase the chance of users to access unreliable instructional content.

KEYWORDS: Information Technology, podcast, social media.

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Internet criou novos caminhos para comunicação entre discente e docente, com isso muitas Instituições do ensino superior têm adotado o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, incorporando novas modalidades de ensino à distância e introduzindo a mídia eletrônica em seus mecanismos tradicionais de ensino (EVANS, 2008).

Dentre as diversas ferramentas multimídia, o uso de vídeos no ambiente educacional apresenta-se como método de reforço de conhecimento e material para revisão de conteúdo (SCHREIBER *et al.*, 2010), permitindo ao aluno ter acesso à informação um número ilimitado de vezes, quando e onde quiser. Os vídeos podem ser disponibilizados antes ou após as aulas presenciais para melhorar a compreensão do conteúdo, podendo ser tão eficazes quanto às aulas e/ou demonstrações diretas (MCKENNY, 2011).

O emprego de vídeos pode apresentar vantagens por trabalhar com dois canais de processamento de informação, auditivo e visual, reforçando a assimilação do conteúdo transmitido. Vídeos podem ser considerados uma forma ativa de aprendizado, pelo fato do aluno utilizar essa ferramenta como material auxiliar, esforçando-se para entender as informações contidas e agregá-las ao conhecimento adquirido em sala de aula (SALTRICK *et al.*, 2004). Além disso, a possibilidade de pausar o vídeo e até rever uma parte específica, caso necessário, permite que cada um assimile as informações a seu próprio tempo (RAMLOGAN *et al.*, 2014).

No passado alguns cursos passaram a disponibilizar material sob a forma de podcasts (CONCANNON *et al.*, 2005). Entende-se podcasting como uma forma de distribuição de áudio e/ou vídeo digital pela internet organizados em capítulos, séries etc., os quais podem ser acessados através do computador ou de dispositivos móveis (LAZZARI, 2009). Universidades de ponta como Stanford, Yale, MIT e Oxford, por

exemplo, utilizam-se do aplicativo iTunes U da Apple para oferecer conteúdo na forma de podcasts aos alunos, incluindo vídeos (APPLE, 2015).

Embora a literatura registre exemplos, estudos de casos e avaliações a respeito do uso de podcasts para fins educativos, inclusive em cursos de graduação em saúde, como medicina (BRUNET *et al.*, 2011), odontologia (WALMSLEY *et al.*, 2009) e enfermagem (ABATE, 2013), pouco se conhece a respeito de sua utilização no Brasil. Sabendo que as TIC têm sido pouco utilizadas para oferecimento de conteúdo instrucional em cursos de graduação em saúde no Brasil o objetivo deste trabalho é verificar o uso de vídeos como forma complementar de oferecimento de conteúdo nos sites dos cursos de saúde do Nordeste do Brasil.

2 | OBJETIVO

2.1 Gerais

Avaliar se as instituições de ensino de graduação em saúde do Nordeste brasileiro oferecem vídeos como ferramenta complementar de ensino.

2.2 Específicos

Verificar a presença de vídeos ou links para vídeos nas páginas das disciplinas dos cursos de graduação em saúde do Nordeste;

3 | METODOLOGIA

A proposta do estudo foi o uso da pesquisa documental, para verificar o oferecimento de conteúdo instrucional, na forma de vídeos, nos *sites* dos cursos de graduação em saúde do nordeste do Brasil, listadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em agosto de 2014, bem como o grau de utilização das TIC.

Levando em consideração que o número de cursos de saúde é elevado, a região Nordeste foi subdividida em setores: setor I - Paraíba, Pernambuco e Maranhão (259 cursos), setor II - Sergipe, Rio Grande do Norte e Piauí (143 cursos) e setor III - Ceará, Bahia e Alagoas (387 cursos).

Para realizar essa avaliação, utilizou-se a base de dados Ministério da Educação, encontrada no site <www.emec.mec.gov.br>, tendo sido acessados e verificados os sites de todos os cursos de graduação em Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Fonoaudiologia, Educação Física e Biomedicina.

Para organizar a avaliação os cursos foram divididos em grupos e alocados por estado de forma que cada grupo de cursos, de todos os estados envolvidos no projeto, foi avaliado separadamente ao longo dos 12 meses da pesquisa. Assim, os dados foram tabulados e analisados.

Nenhuma avaliação foi feita com indivíduos. Todos os dados submetidos à avaliação foram obtidos a partir das ferramentas administrativas do portal de armazenamento de conteúdo.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de verificar a utilização de vídeos nos cursos de saúde de alguns estados do Nordeste, seguindo a metodologia proposta na pesquisa foram feitas avaliações dos sites dos cursos de medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia, fonoaudiologia, educação física e biomedicina.

No setor I, foram encontrados vídeos nos sites de cursos da Paraíba (4,1%), do Maranhão (5,2%), mas nada foi encontrado nos cursos de Pernambuco. Diversos sites não puderam ser acessados (PB 20,8%, PE 5,2% e MA 5,2%) ou não tinham seu site informado no banco de dados do e-MEC (PB 16,6%, PE 18,4% e MA 10,5%). Observou-se a ausência de conteúdo em forma de podcast. Além disso, os poucos cursos que apresentavam vídeos nas sessões multimídias, faziam o uso de referatórios como o Youtube (Tab. 1).

Estados avaliados	Setor I			Setor II			Setor III		
	PB	PE	MA	PI	SE	RN	AL	CE	BA
Total de cursos existentes	82	118	59	69	28	46	52	104	231
Total de cursos avaliados	57	94	51	61	24	38	47	90	20
Link para outro site contendo vídeo	2	0	2	13	12	4	7	22	33

Tab. 1. Relação do número de cursos existentes, cursos avaliados e hiperlinks.

Fonte: **Autoria própria.**

No setor II, muitos cursos não puderam ser avaliados (RN 17%, SE 14% e PI 12%), pois o link para o site da instituição estava errado ou simplesmente não era disponibilizado pelo e-MEC. Nas áreas de acesso livre não foi encontrada oferta de material na forma de vídeos em nenhuma das instituições. O que se observou foram links direcionando para sites que continham vídeos em 50% dos cursos do Sergipe, 21% do Piauí e 11% do Rio Grande do Norte. Esses links, porém, geralmente eram de difícil acesso e a maior parte continha material relativo somente ao conteúdo das disciplinas básicas (Tab. 1).

No setor III, também não foi possível avaliar todos os cursos (AL 10%, BA 12% e CE 13%), pois o link para o site da instituição estava errado ou não era disponibilizado pelo e-MEC. Em apenas uma das instituições do estado do Ceará se encontrou a oferta direta de vídeos no site em todos os nove cursos avaliados. Nas demais, porém, só foi observada a presença de links direcionando para sites que continham vídeos (AL 15%, CE 16% e BA 24%). Sendo a maior parte com material relativo ao conteúdo

das disciplinas básicas (Tab. 1).

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, pôde-se constatar que apesar do crescente aumento no uso das TIC nos cursos de graduação, principalmente em outros países, esse panorama não está tão presente nos estados do Nordeste. A grande maioria dos sites não disponibiliza nenhum tipo de conteúdo acadêmico em forma de vídeo que possa ser usado como um complemento ao conteúdo dado em sala de aula. Destaca-se, contudo, que não foram considerados os ambientes virtuais restritos aos alunos e que conseqüentemente não puderam ser acessados.

Pôde-se notar também a desorganização dos sites das instituições. Nesse caso podemos destacar os sites das instituições federais e estaduais que se apresentavam extremamente complexos, com poucos mecanismos de buscas por cursos e organização de acordo com as instancias administrativas de cada instituição tornando as buscas penosas até mesmo para os alunos da própria instituição podendo gerar sensação de incapacidade e decorrentes desistências.

Aparentemente as informações do banco de dados do MEC precisam de atualização, pois, alguns sites não puderam ser acessados devido a mudanças nos endereços ou pela ausência dos mesmos.

Apesar do largo uso da internet nos últimos anos, pudemos constatar que as IES disponibilizam pouco ou nenhum conteúdo acadêmico em suas páginas digitais. Possibilitando que boa parte dos alunos busque informação em sites com conteúdos duvidosos, o que aumenta o risco de prejuízo na formação do seu conhecimento.

Isto posto entende-se que mesmo com os recentes avanços tecnológicos e da internet estar cada vez mais ao alcance da população, seja através de computadores, smartphones ou outros dispositivos, a utilização das TIC está muito aquém do ideal nas instituições de ensino superior dos cursos de saúde dos estados avaliados. Acredita-se que tal panorama possa estar associado com a falta de capacitação docente e/ou com a falta de estrutura da universidade.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que nos cursos de saúde do Nordeste os vídeos são muito pouco utilizados tanto pelas faculdades particulares como pelas públicas aumentando as chances de que os discentes acessem conteúdo de fontes não confiáveis. Por esse motivo entende-se que cabe ao docente o papel de produzir ou indicar conteúdos adequados para estudo online.

6 | AGRADECIMENTOS

- * Cyntia Franciele Leite Souza recebeu bolsa de iniciação científica do CNPq.
- * Professor Marco Antonio Dias da Silva is a Marie Curie Postdoctoral Research

Fellow at the University of Birmingham has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie grant agreement N° 748609.

REFERÊNCIAS

ABATE, K. S. The effect of podcast lectures on nursing students' knowledge retention and application. **Nursing Education Perspectives**, v. 34, n. 3, p. 182-185, jun. 2013.

APPLE. **iTunes U**. Disponível em: <<https://itunes.apple.com/br/app/itunes-u/id490217893?mt=8>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

BRUNET, P.; CUGGIA, M.; LE BEUX, P. Recording and podcasting of lectures for students of medical school. **Studies in Health Technology and Informatics**, v. 169, p. 248-252, 2011.

CONCANNON, F.; FLYNN, A.; CAMPBELL, M. What campus-based students think about the quality and benefits of e-learning. **British Journal of Educational Technology**, v. 36, n 3, p. 501-512, mai. 2005.

EVANS, C. The effectiveness of m-learning in the form of podcast revision lectures in higher education. **Sciencedirect**, Uxbridge, UK, n. 50, p.491-498, 2008.

IBOPE inteligência; TSI-Tec. O uso dos computadores e da internet nas escolas públicas de capitais brasileiras. Fundação Victor Civita. **Revista nova escola**, 2009.

LAZZARI, M. Creative use of podcasting in higher education and its effect on competitive agency. **Computers & Education**, v. 52, n. 1, p. 27-34, jan. 2009.

MCKENNY, K. Using an online video to teach nursing skills. *Teaching and learning in nursing*, v. 6, n. 4, p. 172-175, out. 2011.

RAMLOGAN, S.; RAMAN, V.; SWEET, J. A comparison of two forms of teaching instruction: video vs. live lecture for education in clinical periodontology. **European Journal of Dental Education**, v. 18, n. 1, p. 31-38, fev. 2014.

SALTRICK, Shelly; HONEY, Susan; PASNICK, Margaret. **Television goes to school: The impact of video on student learning in formal education**. Corporation for Public Broadcasting: Center for Children and Technology. <http://www.dcmp.org/caai/nadh173.pdf>, 2004. Acesso em: 16 mai. 2019.

SCHREIBER, B. E.; FUKUTA, J.; GORDON, F. Live lecture versus video podcast in medical education: A randomised controlled trial. **BMC Medical Education**, v. 10, n. 68, 08 out. 2010.

WALMSLEY, A. D.; LAMBE, C. S.; PERRYER, D. G.; HILL, K. B. Podcasts – na adjunct to the teaching of dentistry. **British Dental Journal**, v. 206, n. 3, p. 157-160, 14 fev. 2009.

SOBRE A ORGANIZADORA

JULIANA BORDINHÃO DIANA Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Especialista em Informática na Educação, pela Universidade Estadual de Londrina, UEL. Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, pelas Faculdades Integradas de Ourinhos. Atua com EaD há mais de 12 anos desenvolvendo atividades e parcerias com instituições públicas e privadas em cursos de formação continuada na função de tutor à distância, pesquisador e Orientador de TCC em projetos da Universidade Aberta do Brasil e coordenação de Polo de Educação a Distância. Atualmente desenvolve atividades de consultoria para implementação e produção de materiais didáticos voltados à EaD, design educacional e pesquisa para avanço da modalidade e qualidade do ensino.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 5, 71, 72, 73, 74, 76

Ambiente virtual de aprendizagem 4, 7, 21, 36, 37, 93, 95, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem Autônoma 5, 78, 87, 88, 89

Aprendizagem Colaborativa 81, 83, 84, 87, 88, 109

Avaliação 3, 5, 7, 9, 10, 11, 22, 24, 28, 30, 31, 32, 34, 39, 47, 48, 52, 54, 55, 88, 120, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 171

C

Competências 1, 4, 5, 11, 20, 61, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 115, 126, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Comunicação 1, 2, 3, 11, 12, 15, 18, 22, 36, 37, 42, 52, 53, 58, 59, 61, 67, 68, 71, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 89, 93, 94, 95, 98, 101, 105, 116, 118, 119, 120, 125, 132, 133, 144, 145, 146, 147, 154, 166

Conhecimento 2, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 36, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 56, 62, 65, 68, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 98, 99, 105, 106, 109, 110, 111, 114, 115, 122, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 145, 174

D

Dispositivos Móveis 53, 71, 72, 73, 75, 76

Docência 1, 2, 12, 28, 41, 51, 83, 85, 92, 95, 96, 102, 130, 140

E

EaD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 21, 22, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 162, 169, 170, 171, 174

Educação a distância 2, 5, 6, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 17, 35, 36, 37, 40, 50, 51, 72, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 109, 118, 119, 128, 129, 130, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 171, 174

Educação Infantil 5, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 92, 95, 96, 97, 98, 101, 102

Educação técnica profissional 157

Ensino-aprendizagem 1, 2, 7, 8, 12, 18, 23, 41, 42, 44, 71, 72, 75, 76, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 115, 133, 134, 144, 145, 158

Ensino e aprendizagem 3, 15, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 119, 120, 121, 131, 132, 145, 146, 147, 161, 171

Ensino Superior 2, 25, 78, 81, 85, 90, 118, 119, 130, 143, 144

Evasão 117, 121, 143, 148, 152, 153

F

Flexibilidade 1, 3, 4, 71, 106, 120, 160, 163, 164

Formação continuada em arte 104

Formação de professores 20, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 35, 37, 51, 70, 102, 110, 114, 115

Formação Docente 5, 14, 15, 16, 17, 60

I

Interação 4, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 40, 43, 61, 62, 68, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 98, 99, 102, 109, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 143, 145, 148, 149, 150, 152

M

Material Didático 26, 149, 153

Mediação 6, 5, 18, 76, 78, 81, 83, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 95, 99, 104, 105, 106, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 144, 145

Mediação Pedagógica 6, 83, 90, 106, 109, 111, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129

Mídias Sociais 52

Mobilidade 71, 79

N

Nativos Digitais 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 80

P

Podcast 52, 53, 55, 57

Política Cognitiva 14, 16, 17, 20

Polo de EaD 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

Processos Educativos 22, 39, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103

Professor Reflexivo 36, 41, 44, 50

Provas 131, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140

S

Satisfação dos alunos 6, 8, 10, 143, 144, 148, 150, 152, 153

T

Tecnologia da Informação 22, 52, 77

Tecnologia Digital 14, 17, 19, 22, 23, 24, 65

Tecnologia Educacional 58

Trabalho Docente em EaD 92

Tutor 3, 4, 6, 7, 12, 40, 43, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 143, 144, 148, 149, 150, 152, 154, 174

Tutoria Presencial 118, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129

Tutoria Virtual 78, 80, 88, 92, 101

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-619-5

